

RESULTADO DOS RECURSOS CONTRA O GABARITO DA PROVA OBJETIVA DO CONCURSO DE PIRACURUCA-PI.

- 1) Recursos Contra as Questões de Português Nível Médio para os cargos de Agente Comunitário de Saúde, Agente de Trânsito, Auxiliar de Consultório Dentário, Técnico em Radiologia, Técnico em Enfermagem;

Nº da Questão	Parecer
05	DEFERIDO: NULA

- 2) Recursos Contra as Questões de Português de Nível Superior dos cargos de Enfermeiro, Dentista PSB, Dentista Periodontia, Dentista Cirurgião Bucomaxilofacial, Dentista Endodontia, Dentista Protésista, Médico Urgentista, Médico PSF, Médico Urologista, Médico Dermatologista, Médico Cardiologista, Médico Endocrinologista, Médico Gastroenterologista, Médico Anestésista, Médico Neurologista, Médico Ortopedista, Médico Radiologista, Fisioterapeuta, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista, Engenheiro Civil, Contador, Assistente Social;

Nº da Questão	Parecer
09	DEFERIDO: o mesmo deverá ser alterado de “D” para “C”, pois: Heteróclita e multifacetada, abrange vários domínios; é ao mesmo tempo, física, fisiológica e psíquica; pertence ao domínio individual e social. Já a alternativa “D”, Sistema lingüístico socializado; conhecimento lingüístico internalizado, é uma afirmativa incorreta. “ALTERADA” de “D” para “C”,

- 3) Recursos Contra as Questões de Conhecimentos do (SUS) para o cargos de Enfermeiro, Dentista PSB, Dentista Periodontia, Dentista Cirurgião Bucomaxilofacial, Dentista Endodontia, Dentista Protésista, Médico Urgentista, Médico PSF, Médico Urologista, Médico Dermatologista, Médico Cardiologista, Médico Endocrinologista, Médico Gastroenterologista, Médico Anestésista, Médico Neurologista, Médico Ortopedista, Médico Radiologista, Técnico em Enfermagem, Fisioterapeuta, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Nutricionista.

Nº da Questão	Parecer
12	INDEFERIDO: A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra “A”. De acordo com DIRETRIZES PARA A PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE – BRASÍLIA. JUNHO/2006. Ministro da Saúde. Pág. 23 e 24. Na centralidade da Atenção Básica o Ministério da Saúde definiu algumas áreas estratégicas, refletidas em políticas específicas para orientar o processo de programação: Saúde da criança; Saúde do adolescente; Saúde da mulher; Saúde do Idoso; Saúde

	do Adulto Saúde BucalSaúde da Pessoa com Deficiência; Saúde do Trabalhador; Saúde Mental; Urgências; <u>Meningite</u> ; Malária, Hepatites virais, Hanseníase; Tuberculose, DST/AIDS.
13	INDEFERIDO: A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra “C”. De acordo com Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): instrumentos de gestão em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. - Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Pág. 9 e 14. Principais Instrumentos de Gestão em Saúde, ligados ao planejamento são: Agendas de Saúde; Planos de Saúde; Relatórios de Gestão; Plano Diretor de Regionalização (PDR); e Programação Pactuada e Integrada (PPI). <u>Relatório de Gestão</u> que é o instrumento possibilita o acompanhamento da conformidade da aplicação dos recursos à programação aprovada.
15	DEFERIDO: NULA
18	INDEFERIDO: A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra “B”. De acordo com Guia de Vigilância Epidemiológica, 6ª edição. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília - DF. 2005. Pág. 20 e 21. São funções da vigilância epidemiológica: coleta de dados; processamento dos dados coletados; análise e interpretação dos dados processados; recomendação das medidas de controle apropriadas; promoção das ações de controle indicadas; avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas; divulgação de informações pertinentes.
19	INDEFERIDO: A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra “B”. Reclamação infundamentada.

4) Recursos Contra as Questões de Informática para os cargos de Agente Comunitário de Saúde, Agente de Trânsito, Auxiliar de Consultório Dentário, Técnico em Radiologia, Engenheiro Civil, Fiscal de Tributos, Contador.

Nº da Questão	Parecer
14	DEFERIDO: NULA

5) Recursos Contra as Questões de conhecimentos de informática para o cargo de CONTADOR;

Nº da Questão	Parecer
0	O candidato solicita a alteração do gabarito das questões 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19 e 20. Conforme recurso o gabarito para tal cargo foi retificado mediante conferência.

6) Recursos Contra as Questões da Prova de AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE;

Nº da Questão	Parecer
03	<p>INDEFERIDO:No enunciado da questão fica evidenciado o tipo de texto “charge” e o que ela pretende. Sua interpretação envolve das linguagens verbais e não verbais presentes.</p> <p>Charge é um estilo de ilustração que tem por finalidade satirizar, por meio de uma caricatura, algum acontecimento atual com um ou mais personagens envolvidos.</p> <p>A palavra é de origem francesa e significa <i>carga</i>, ou seja, exagera traços do caráter de alguém ou de algo para torná-lo <i>burlesco</i>. Muito utilizadas em críticas políticas no Brasil. Apesar de ser confundido com <i>cartoon</i> (ou cartum), que é uma palavra de origem inglesa, ao contrário da charge, que sempre é uma crítica contundente ligada a temporalidade, o cartoon retrata situações mais corriqueiras do dia-a-dia da sociedade.</p> <p>Mais do que um simples desenho, a charge é uma crítica político-social onde o artista expressa graficamente sua visão sobre determinadas situações cotidianas através do humor e da sátira. Para entender uma charge, não é preciso ser necessariamente uma pessoa culta, basta estar por dentro do que acontece ao seu redor. A charge tem um alcance maior do que um editorial, por exemplo, por isso a charge, como desenho crítico, é temida pelos poderosos. Não é à toa que quando se estabelece censura em algum país, a charge é o primeiro alvo dos censores infra.</p> <p>O termo <i>charge</i> vem do francês <i>charger</i> que significa carga, exagero ou, até mesmo ataque violento (carga de cavalaria). Isto significa aqui uma representação <i>pictográfica</i> de caráter, como diz no primeiro parágrafo, <i>burlesco</i> e de caricaturas. É um <i>cartum</i> que satiriza um certo fato, como idéia, acontecimento, situação ou pessoa, envolvendo principalmente casos de caráter político que seja de conhecimento do público.</p> <p>As <i>charges</i> foram criadas no princípio do século XIX (dezenove), por pessoas opostas a governos ou críticos políticos que queriam se expressar de forma jamais apresentada, inusitada. Foram reprimidos por governos (principalmente impérios), porém ganharam grande popularidade com a população, fato que acarretou sua existência até os tempos de hoje.</p> <p>Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Charge</p>
30	<p>INDEFERIDO: A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra A. De acordo com Saúde na Escola. Série B. Textos Básicos de Saúde. Cadernos de Atenção Básica, n. 24. 1ª ed. Pág. 68. A questão pede uma atribuição do ACS. Apenas contribuir em atividades de mobilização social e participar de censos escolares quando necessário é atribuição do ACS.</p>

7) Recursos Contra as Questões da Prova de AUX. DE SERVIÇOS GERAIS;

Nº da Questão	Parecer
23	INDEFERIDO. A questão é válida ao afirmar que sempre que um alimento que passa pelo processo de preparação deve ser lavado com água potável. Por mais que se acrescente algum bactericida, a água utilizada é potável. E nem todas as vezes a água fervente é a melhor opção para a assepsia de verduras e legumes.

8) Recursos Contra as Questões da Prova de DENTISTA ENDODONTIA;

Nº da Questão	Parecer
21	DEFERIDO: NULA
40	DEFERIDO: Mudança de gabarito para letra “C”

9) Recursos Contra as Questões da Prova de ENFERMEIRO;

Nº da Questão	Parecer
27	INDEFERIDO: A reclamação não procede, a alternativa CORRETA a ser marcada continua sendo letra C. De acordo com Disposições Gerais da NR 32, apenas a letra C está incorreta. O correto seria: atender as condições de conforto térmico previstas na RDC 50/02 da ANVISA.

10) Recursos Contra as Questões da Prova de PSICOLOGIA;

Nº da Questão	Parecer
21	INDEFERIDO: Alternativa se mantém como a do gabarito. O candidato devia ter mais informações sobre as nomenclaturas, pois o processo de desmembramento já foi aprovado.
22	INDEFERIDO: Alternativa se mantém como a do gabarito. O candidato sem argumentos para anulação da questão uma vez que mostra que não tem conhecimentos obrigatórios do seu Código de Ética Profissional.
23	INDEFERIDO: Alternativa se mantém como a do gabarito. O candidato devia ter mais informações sobre as nomenclaturas, pois o processo de desmembramento já foi aprovado.
24	INDEFERIDO: Alternativa se mantém como a do gabarito. O candidato nem argumenta a anulação da questão.
28	DEFERIDO: Alternativa correta letra “A”.

38	<p>INDEFERIDO: Alternativa se mantém como a do gabarito. O candidato não argumenta a anulação da questão. As questões que o candidato pede anulação foram elaboradas dentro do contexto do que é exigido no edital. Código de Ética e legislação sobre a profissão do psicólogo deve ser um assunto que um candidato quando se prepara para o estudo de concurso deve ficar atento. Quanto ao índice de suicídio podemos ver esse tema como psicologia social, políticas públicas e um pouco de sensibilidade e conhecimentos gerais que estão em torno da nossa sociedade e nossa profissão, pois conhecimentos gerais em torno da psicologia deve ser observado atentamente por quem deseja trabalhar na área exigida do concurso. Não considero reais motivos de anulações das questões consideradas pelo candidato.</p>
-----------	--

11) Recursos Contra as Questões da Prova de TÉCNICO DE ENFERMAGEM;

Nº da Questão	Parecer
35	DEFERIDO: NULA.

12) Recursos Contra as Questões da Prova de AGENTE DE TRÂNSITO;

Nº da Questão	Parecer
21	DEFERIDO: NULA.
22	DEFERIDO: NULA.

13) Recursos Contra as Questões da Prova de VIGIA;

Nº da Questão	Parecer
01	<p>INDEFERIDO: Norma culta é um conjunto de padrões lingüísticos rigorosos que definem o uso correto de uma língua. Para dominar perfeitamente uma língua, para falar e escrever de forma correta, respeitando a norma culta, é essencial o estudo da gramática.</p> <p>Fonte: http://www.normaculta.com.br</p> <p>Significado de Gravidez: s.f. Condição daquela (mulher ou fêmea) cujo óvulo foi fecundado por um espermatozoide, fazendo com que um feto se desenvolva, em seu útero; gestação ou prenhez. Falsa gravidez. Estado da mulher que demonstra sinais ou sintomas de gravidez, mas não está grávida; pseudociese. Gravidez abdominal. Ginecologia. Ação de implantar o óvulo fecundado na cavidade abdominal. Gravidez cervical. Ginecologia. Ação de implantar o óvulo fecundado no útero. Gravidez nervosa. Ginecologia. Gravidez cujos sintomas são efeitos da imaginação. (Etm. grávido + ez)</p>

	<p>Sinônimos de Gravidez: fetação, gestação, prenhez e prenhidão. Classe gramatical: substantivo feminino Separação das sílabas: gra-vi-dez Plural: gravidezes.</p>
06	<p>INDEFERIDO: Aspas: Como utilizar esse recurso gráfico Sueli de Britto Salles, Especial para a Página 3 Pedagogia & Comunicação 03/01/2011 – 5h48min</p> <p>Muitas vezes estamos redigindo algo e usamos uma expressão em sentido figurado, irônico. Queremos que o leitor perceba nossa intenção e, para isso, vamos colocando as palavras entre aspas. Mas será que isso sempre cai bem nos diferentes tipos de textos? Para responder essa questão, precisamos primeiro identificar quando e como esses sinais gráficos devem ser usados.</p> <p>As aspas são usadas sempre em pares, uma no início e outra no fim do termo destacado. De modo geral, elas são usadas nas seguintes situações:</p> <p>1 – Assinalar palavra ou trecho citado ou transcrito. 2 – Indicar nomes de publicações (científicas, literárias, da mídia) ou de obras artísticas. 3 – Assinalar o uso de palavras que fogem ao uso convencional, como jargões profissionais, gírias, <i>palavras com erros gramaticais</i>, expressões estrangeiras. 4 – Destacar expressões sendo mencionadas e não usadas (no futebol, o termo “chapéu” pode significar um tipo de drible) ou com sentido especial, como indicando ironia.</p> <p>Fonte: http://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/aspas-como-utilizar-esse-recurso-grafico.htm</p>
14	<p>INDEFERIDO: A questão 04 informa que João sacou somente cinco cédulas (notas) e no valor exato de R\$ 90,00, então, João só pode ter sacado quatro cédulas de R\$ 20,00 e uma de R\$ 10,00. Se João tivesse sacado como o candidato afirma seriam cinco cédulas de R\$ 10,00 e duas de R\$ 20,00, o valor estaria certo, mas a quantidade de cédulas não, porque seriam sete e não cinco como informa a questão.</p>
37	<p>INDEFERIDO: Dentre as alternativas indicadas o procedimento inicial a ser tomado em caso de desmaio ocorre corretamente na alternativa indicada no gabarito.</p>
38	<p>INDEFERIDO: Devido ao fato do desconhecimento do tipo de envenenamento da vítima os procedimentos indicados nos itens A,B,C somente poderia agravar o quadro motivo pelo qual a alternativa indicada no gabarito está correta.</p>

14) Recursos Contra as Questões da Prova de MÉDICO DERMATOLOGISTA;

Nº da Questão	Parecer
21	<p>INDEFERIDO:A resposta correta da questão é: “Hepatite B” – Alternativa “A”. De acordo com Azulay, RD Azulay, DR. <i>Dermatologia</i>,</p>

	<p>Guanabara Koogan, 5ª ed., atualizada e revisada 2011; Fitzpatrick's Dermatology, 7ª ed., 2008 e Sampaio, SAP, Rivitri, EA. Dermatologia, Artes Médicas, 3ª ed., 2007: "A Acrodermatite Papulosa tem como principal etiologia o vírus da Hepatite B, porém outros vírus também podem desencadeá-la (CMV, Epstein Barr, Cocksackie A16, B4, B5, echivírus 7 e 9, poliovírus, parvovírus)."</p> <p>Na questão referida é solicitada a principal etiologia – Hepatite B, conteúdo descrito conforme bibliografia.</p>
27	<p>INDEFERIDO: A resposta correta da questão é: "10 dias de vida" – Alternativa "A". De acordo com Azulay, RD Azulay, DR. Dermatologia, Guanabara Koogan, 5ª ed., atualizada e revisada 2011 e Harrisson Medicina Interna, 17ª ed., 2009: "Considera-se varicela neonatal todo neonato com quadro de varicela iniciado até 10 dias de vida com aquisição do vírus ainda no período pré e perinatal." Na questão referida é solicitado até quantos dias de vida do neonato é considerado Varicela Neonatal – 10 dias de vida, conteúdo descrito conforme bibliografia.</p>
39	<p>INDEFERIDO: A resposta da questão é: "A rosácea grau III é considerada um quadro agudo com reação inflamatória intensa, conhecido como rosácea fulminans" – Alternativa "C".</p> <p>De acordo com Azulay, RD Azulay, DR. Dermatologia, Guanabara Koogan, 5ª ed., atualizada e revisada 2011; Fitzpatrick's Dermatology, 7ª ed., 2008 e Sampaio, SAP, Rivitri, EA. Dermatologia, Artes Médicas, 3ª ed., 2007: "A Rosácea acomete predominantemente mulheres brancas com idade entre 30 e 60 anos".</p> <p>Em relação à caracterização da rosácea: "A Rosácea grau III (infiltrativa-nodular) é caracterizada por placas eritemato-edemato-infiltrativas, nódulos, hiperplasia sebácea e eventualmente abscessos. A Rosácea grau IV (rosácea fulminans) é um quadro agudo, com reação inflamatória intensa, nódulos e abscessos; antigamente chamada de pioderma facial."</p> <p>Na questão referida a Rosácea grau III é descrita com as características da Rosácea grau IV – O que não pode ser afirmado – e as demais informações da questão podem ser afirmadas - conteúdo descrito conforme bibliografia.</p>
40	DEFERIDO : NULA

15) Recursos Contra as Questões da Prova de FISCAL DE TRIBUTOS;

Nº da Questão	Parecer
04	<p>INDEFERIDO: A metonímia é uma difusão semântica. No eixo da extensão, um valor semântico transfere-se a outro, num espalhamento sêmico. Com isso, no eixo da intensidade, dá uma velocidade maior ao sentido, acelerando-o, pois, ao enunciar, por exemplo, um efeito, já se enuncia também a causa, suprimindo etapas enunciativas. Ao dar ao sentido aceleração, a metonímia tem um valor argumentativo muito forte.</p>

	<p>Fonte: http://revistalingua.uol.com.br/textos/64/artigo249030-1.asp</p> <p style="text-align: center;">METONÍMIA</p> <p>A retórica tradicional não propõe uma conceituação exacta para a metonímia, e, talvez, por isso, as referências à “metonímia” normalmente encontradas são um reflexo desta atitude geral. Em sentido lato, é a figura de linguagem por meio da qual se coloca uma palavra em lugar de outra cujo significado dá a entender. Ou a figura de estilo que consiste na substituição de um nome por outro em virtude de uma relação semântica extrínseca existente entre ambos. Ou, ainda, uma translação de sentido pela proximidade de idéias. Consiste, assim, na ampliação do âmbito de significação de uma palavra ou expressão, partindo de uma relação objetiva entre a significação própria e a figurada. Nesta definição ampla, a metonímia seria um nome comum a todos os tropos, e abrangeria, principalmente, a sinédoque, que a retórica clássica considera ao lado da própria metonímia stricto sensu, estabelecendo apenas distinções sutis. Em outros termos, podemos dizer que a metonímia coloca uma palavra num campo semântico que não é o seu, baseando-se em agrupamentos onomasiológicos das coisas extralingüísticas, que não coincidem com os agrupamentos semânticos das formas lingüísticas.</p> <p>Fonte: http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com_mtree&task=view_link&link_id=882&Itemid=2</p> <p>O tema “Recorrência de conteúdos semânticos” consta no Conteúdo Programático, das provas de Língua Portuguesa, do cargo de Fiscal de Tributos.</p>
<p style="text-align: center;">05</p>	<p style="text-align: center;">DEFERIDO: NULA</p>
<p style="text-align: center;">07</p>	<p>INDEFERIDO: “Uns craseiam, outros ganham fama” – Ferreira Gullar</p> <p>No ofício do revisor, nada é tão verdadeiro quanto essa frase de Ferreira Gullar – mas aí do revisor que não sabe crasear. Ferreira Gullar também disse que “a crase não foi feita para envergonhar ninguém”, mas apenas um revisor sabe o quanto é vergonhoso ser alvejado por um redator que pergunta algo como “De hoje a sábado’ tem crase?” e ter que se esquivar de forma educada enquanto corre para acessar o Google, para pegar um manual ou uma gramática.</p> <p>Revisores não são máquinas de cálculo, afinal, em nossa área, “errar é humanas”; mas e se eu disser que é possível para qualquer um responder de pronto, em segundos, sobre qualquer frase, qualquer locução, qualquer estrutura se ali vai a bendita crase ou não? Creio que aqueles que estão acostumados com os manuais, suas extensas regras e com a pesquisa corriqueira (que é realmente importante) vão me chamar de charlatão. É normal esse espanto, e é comum me olharem com desconfiança quando respondo com um simples “sim” ou “não” a dúvidas do tipo “Vai crase?”. Espera-se, no geral, que você vá fazer uma pesquisa, que consulte duas gramáticas e, aí sim, volte com a resposta, com garantia, confiança e seguro de si.</p> <p>Acredite, já vi redatores me perguntarem sobre crase e terem minha resposta imediata, mas só começarem a redigir depois de muita insistência, afinal, como alguém pode ter tanta certeza de algo tão</p>

	<p>obscuro, tão intrincado por regras? Mas estamos aqui para aprender; e apesar de minha didática não ser a melhor e eu encarar isso aqui quase como um ringue de luta contra maus professores, talvez você possa acompanhar essa série e me dizer o resultado – para mim não há melhor avaliação, e ficarei feliz com comentários para saber se foi possível aprender/complementar algo ou não.</p> <p>Como crase é metade análise sintática, metade análise morfológica (creio que seja mais análise morfológica, entretanto), a primeira coisa que vamos aprender é a diferença entre classe e função:</p> <p>Classe (morfologia) está relacionada à estrutura/classificação de um vocábulo isolado. Quando estamos analisando a classe de uma palavra, fazemos isso sem relacioná-la a outras palavras da frase. Para dizer de forma mais simples, é a forma de classificação que vemos nos dicionários. No português, há 10 classes de palavras. Numa análise morfológica da frase “Ela vai à praia”, vemos que “Ela” é classificada (como no dicionário) como “pronomes pessoais”.</p> <p>Função (sintaxe) é a relação que um ou mais vocábulos exercem em relação a outros numa frase; é o “papel” que eles desempenham. Se analisarmos sintaticamente a frase “Ela vai à praia”, vemos que “Ela” só pode ser classificada como “sujeito” por causa da relação que essa palavra estabelece com o verbo: Quem vai à praia? “Ela vai”, logo, “Ela” é que pratica a ação = sujeito.</p> <p>De forma resumida: Classe = vocábulo isolado. Função = relação entre um ou mais vocábulos na frase.</p> <p>Isso tudo pode parecer um beabá, especialmente para o pessoal de Letras, mas é algo muito importante para entender a crase. Para mais detalhes, sugiro a leitura deste artigo do professor Claudio Moreno.</p> <p>Acompanhe essa série de posts que logo mais você estará dominando a crase como ninguém. No próximo post, vamos falar sobre o artigo “a”, sua origem e o que o diferencia da preposição “a”.</p> <p>Fonte: http://revisaoparaque.com/blog/crase-sem-crise/</p> <p>O tema “O vocábulo formal, análise mórfica: princípios Básicos e Auxiliares; Tipos de morfemas.” consta no Conteúdo Programático, das provas de Língua Portuguesa, do cargo de Fiscal de Tributos.</p>
08	DEFERIDO: NULA
09	<p>INDEFERIDO: IMORAL Significado de Imoral: adj. Que não tem nenhum princípio de moral; que vive contrariamente à moral: homem imoral. Contrário à moral: obra imoral. Devasso, desonesto, libertino.</p> <p>Sinônimos de Imoral</p> <p>Sinônimo de imoral: impudico e obsceno.</p> <p>Definição de Imoral</p> <p>Classe gramatical: adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros.</p> <p>Plural: imorais</p> <p>AMORAL</p>

	<p>Significado de Amoral: adj. Que não é nem contrário nem conforme à moral. Que desconhece os princípios morais. Sinônimos de Amoral: irregular Definição de Amoral: Classe gramatical: adjetivo de dois gêneros e substantivo de dois gêneros Fonte: http://www.dicio.com.br</p>
24	INDEFERIDO: A única alternativa que indica de forma clara a exceção as características do tributo é a alternativa A não havendo outra alternativa que possa justificara qualquer falha no gabarito.
26	INDEFERIDO: O Candidato alega que a alternativa “A” esta correta, porem o candidato não observou atentamente a alternativa, conforme será analisado a alternativa. de acordo com o artigo 150 da Constituição Federal é vedado “instituir tratamento desigual entre contribuintes que se encontrem em situação equivalente,” o que não ocorre na alternativa “A” que somente faz a afirmação de não poder existir alíquotas diferenciadas entre contribuintes, o que não é verdade, pois é permitido a instituição de alíquotas podem variar de acordo com a renda do contribuinte. Ex: Imposto de Renda que o contribuinte paga de acordo com a sua remuneração mensal existindo diversas alíquotas.
38	DEFERIDO: NULA.
39	INDEFERIDO: Alega o candidato que todos os itens estão corretos, motivo pelo qual a alternativa correta deve ser substituída para a alternativa “D”. Ocorre que somente a alternativa “B” esta correta.
40	DEFERIDO: NULA.

16) Recursos Contra as Questões da Prova de MÉDICO PSF;

Nº da Questão	Parecer
23	DEFERIDO: NULA

17) Recursos Contra as Questões da Prova de FISIOTERAPEUTA;

Nº da Questão	Parecer
29	DEFERIDO: “ALTERADA” de “D” para “B”,